



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

() Relato de Caso

A INSERÇÃO DO IMIGRANTE NA SOCIEDADE BRASILEIRA

AUTOR PRINCIPAL: SILVANA DE FATIMA MACHADO DA SILVA

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: FABÍOLA WUST ZIBETTI

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

A migração é um fenômeno complexo que sempre existiu no mundo, embora suas características, suas causas e conseqüências tenham mudado com o decorrer do tempo. Entretanto, a questão migratória se encontra em grande ascensão nas últimas décadas, principalmente a partir do período Pós-Segunda Guerra Mundial, quando os fluxos se intensificaram de maneira nunca antes vista. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a inserção do imigrante na sociedade brasileira, diante dos desafios enfrentados por eles quando chegam ao país de destino, quais sejam, a dificuldade de obter documentação que lhes permita trabalhar, o aprendizado da Língua Portuguesa para compreender ou falar o idioma nacional, o acesso à rede de saúde pública ou a impossibilidade de acesso à educação. Desse modo, compreende-se que refletir sobre os fenômenos imigratórios envolve identidade e cidadania.

DESENVOLVIMENTO:

A ideia da inclusão se fundamenta numa filosofia que reconhece e aceita a diversidade, na vida em sociedade. Significa a garantia de acesso a todas as oportunidades, independentemente das diferenças de cada indivíduo ou grupo social. A Constituição Federal do Brasil, no caput de seu artigo 5º, expressa, que: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros, residentes no País, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”, identifica-se, assim, que assume como fundamental o princípio da igualdade. Deste modo, como assegurar a igualdade



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



quando a realidade observada em âmbito nacional e internacional é o crescente aumento do desemprego e o avanço tecnológico, fatores que contribuem cada vez mais para que as pessoas encontrem dificuldades para se qualificar e adquirir habilidades e competências para não serem excluídas do mercado de trabalho. Por este motivo muitos são obrigados a imigrar sozinhos ou em grupos para outros países em busca de uma oportunidade profissional e melhores condições de vida. Neste processo de inserção dos imigrantes na sociedade, alguns obstáculos podem ser verificados, tais como o acolhimento, o domínio da língua e a questão da discriminação racial e xenofobia. Esses fatos em conjuntos ou isolados acabam se tornando um empecilho para os imigrantes se inserirem na sociedade ou viverem excluídos do convívio social. A primeira barreira a ser vencida é o acolhimento. Diante desta situação é possível perceber que as cercas, os muros, as divisas, as fronteiras, que separam Estados e regiões, são alguns dos problemas enfrentados pelos imigrantes quando chegam ao país de adoção, pois muitas vezes acabam sendo barrados logo na chegada, tornando-se vulneráveis. A negação do acesso é mais forte do que a hospitalidade e a solidariedade que muito são defendidas e debatidas nos discursos sobre os direitos humanos. (JULIOS-CAMPUZANO; SANTOS; LUCAS, 2010. p. 23). Um dos maiores problemas em relação à entrada dos imigrantes se dá em função do controle dos fluxos pelos países receptores, principalmente em relação à entrada de imigrantes em condições menos favorecidas, o que acarreta em medidas políticas, jurídicas, penais e administrativas muitas vezes repressivas em relação a este contingente de pessoas. Julios-Campuzano, Santos e Lucas (2016, p. 28), ressaltam que os problemas que envolvem estes fenômenos não começam e acabam com o controle dos fluxos, especialmente os de entradas. É necessário considerar que este imigrante que abandona seu país de origem em busca de acolhimento passa por sérios problemas de adaptação à sua nova sociedade. O Brasil caminha a passos lentos nas questões de inclusão, nesse sentido, se faz necessárias ações conjuntas de diálogo, cooperação e reciprocidade para que desta forma, o diferente seja aceito e inserido na nova sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ideia da inclusão fundamenta-se na aceitação de cada país em acolher os imigrantes que chegam com outra cultura, outra identidade em busca de uma vida digna. Neste contexto, se a sociedade aceitar este imigrante, ele poderá se adaptar mais rapidamente, incorporando sua nova identidade e rompendo as barreiras de ser o estrangeiro/imigrante, passando a viver de forma plena e integrada nesta nova sociedade, e não à margem dela.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, CF: Senado, 1988.

JULIOS-CAMPUZANO, Alfonso de; SANTOS, André Leonardo Copetti; LUCAS, Douglas Cesar Lucas. Direitos humanos, imigração e diversidade: dilemas da vida em movimento na sociedade contemporânea. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS